

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: _____

Data: 24.01.87

Pg.: _____

O parque Ianomami

Quando de sua divulgação exclusiva pela **Folha**, no início de novembro, o projeto "Calha Norte", no qual o governo trata de uma maior ocupação militar da região ao norte dos rios Amazonas e Solimões, foi muito criticado por ameaçar áreas indígenas ainda não amparadas pelo Estado. Mais particularmente, questionava-se o programa por inviabilizar a criação do parque Ianomami, onde se reuniriam os cerca de nove mil membros desta tribo que, no Brasil, habita faixas do Território de Roraima e do Estado do Amazonas. Agora, segundo o senador Severo Gomes, o governo federal teria finalmente decidido pela formação do novo parque indígena.

A notícia deve ser bem recebida, mas é preciso cautela quanto às suas possíveis consequências econômicas, e não substituir os interesses gerais do país por um romantismo fora de contexto. Além de cuidar da preservação desta tribo e de sua cultura, é necessário encontrar meios de conciliar tal objetivo a uma estratégia mais

ampla de desenvolvimento de Roraima e do Amazonas. Por sua vez, a própria existência do parque só será efetiva se se limitar a atuação criminosa de alguns grupos na região. Um exemplo: em 1985 as polícias Militar e Federal detiveram uma invasão do território dos Ianomamis que mobilizava cinco aviões, 27 ônibus, sessenta garimpeiros e 25 guardas de uma empresa de segurança.

O projeto "Calha Norte" é, por um lado, plenamente aceitável por garantir fronteiras nas regiões do país em que este trabalho mostra-se especialmente necessário; por outro, contudo, não pode virar as costas para os problemas específicos vividos regionalmente ou, pior, torná-los ainda mais graves. Uma decisão do presidente Sarney de criar o parque Ianomami viria, assim, tirar as dúvidas ainda existentes quanto aos objetivos do programa militar. Que a medida não se restrinja, entretanto, a um simples decreto de delimitação geográfica.